



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano III Nº 40 24 de fevereiro de 2010

A **União Geral dos Trabalhadores** tem a honra de convidar os companheiros e companheiras para:

“UGT Mulher COM VIDA”

Dia 8 de março é o **Dia Internacional da Mulher**. É um dia de luta das mulheres marcado, no mundo todo, por manifestações que empunham bandeiras em defesa da igualdade!



Este ano a **UGT e milhares de trabalhadoras e trabalhadores** estarão reunidos para refletir sobre a participação das mulheres na vida, na sociedade e no movimento sindical. Nossas prioridades neste ato será a defesa da igualdade salarial, o combate à violência contra a mulher, a ratificação da **convenção 156** da OIT – Organização Internacional de Trabalho (Responsabilidade compartilhada e Saúde da Mulher).

A defesa da igualdade salarial, o combate a violência contra a mulher, a ratificação da convenção 156 da OIT – Organização Internacional do Trabalho (Responsabilidade Compartilhada e Saúde da Mulher), serão algumas das bandeiras de luta que serão apresentadas pela **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, no próximo dia 07 de março, durante o ato “Mulher COM VIDA”, que será realizado no Vale do Anhangabaú, na capital Paulista.

O ato está sendo organizado pela **UGT**, para marcar a passagem do dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março. Trata-se de um dia luta das mulheres em todo mundo, marcado por manifestações que empunham a bandeira da igualdade. Através do “Mulher COM VIDA”, a UGT pretende mobilizar milhares de trabalhadoras e trabalhadores para refletir sobre a participação das mulheres na vida, na sociedade e no movimento sindical.

Durante a **9ª Reunião Plenária da Executiva Nacional da UGT** a secretária adjunta da mulher, **Rosane Sasse** falou sobre a luta pela aprovação da lei que estende para seis meses a licença maternidade mas lamentou que a mesma não vem sendo cumprida pelas empresas e sugeriu a apresentação de um projeto no sentido de tornar essa lei obrigatória e não facultativa como está. A representante do Pará informou que no dia 8 de março(segunda-feira) será realizada uma palestra para 200 mulheres, para abordar o tema “Mulher e a importância do seu voto”.

UGT promove Plenária no Braston Hotel

As comemorações do Dia Internacional da Mulher, as principais realizações de 2009, metas para este ano e até mesmo política sindical e partidária foram alguns dos temas em discussão da **9ª Reunião Plenária da Executiva Nacional da UGT (União Geral dos Trabalhadores)** na terça-feira, dia 23.

Ao fazer a abertura, o **presidente Ricardo Patah** disse que no ano passado as metas traçadas foram cumpridas com a UGT atingindo 723 sindicatos filiados validados, ressaltando que até junho próximo espera-se chegar a 1000 filiações. Participaram da reunião os presidentes de todas as UGTs estaduais e diversos secretários.

O **Dia Internacional da Mulher** uma programação especial na véspera (domingo, 7) em São Paulo. A iniciativa é da **UGT nacional e Sindicato dos Comerciantes de São Paulo** em parceria com o Sesc e Prefeitura Municipal.



A previsão é do comparecimento de 5 mil mulheres, além de seus familiares. A festa, que será iniciada às 9h, no Largo do Anhangabaú terá um júri simulado para debater a Lei Marinha da Penha; peça teatral sobre a mulher, desde a era Adão e Eva, atividades sociais como atendimento médico, jurídico, corte de cabelo e manicure encerrando com um show de Jair Rodrigues e seu filho Jairzinho.

Silvana Mesquita, secretária da Acessibilidade, pediu que as estaduais incentivem os sindicatos filiados a exigir que as empresas cumpram a legislação em vigor no tocante a admissão em seus quadros de funcionários de pessoas deficientes. "Falo em nome de apenas 10% da população brasileira, mas o faço com orgulho por ocupar tão importante cadeira na UGT cuja diretoria é sensível à questão da acessibilidade", disse Silvana.

UGT contesta dados da Fecomércio-RJ sobre movimento nos feriados

Rio de Janeiro - O presidente da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, Ricardo Patah, contestou os dados fornecidos pela Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ) sobre perdas sofridas pelo comércio de bens, serviço e turismo em razão dos 12 feriados em dias úteis ocorridos em 2009.

De acordo com ele, informação da Fecomércio-RJ, cuja estimativa é de que o setor deixou de ganhar R\$ 55 bilhões no ano passado por causa dos feriados, "não reflete a realidade percebida por nós, trabalhadores, porque o comércio no Brasil e, em especial, no Rio de Janeiro e São Paulo, abre em todos os feriados". Patah disse que graças aos feriados "o comércio ganhou muito e vendeu muito mais". Os dados divulgados pela Fecomércio-RJ "estão errados", garantiu.

O presidente da UGT disse que se o comércio vendeu menos não foi por causa dos feriados. Ele reiterou que, além de abrir as portas, o comércio costuma faturar mais nesses dias, "porque os trabalhadores, como metalúrgicos e bancários, que não trabalham nos feriados, vão fazer mais compras".

Ele admitiu que o setor pode ter vendas menores este ano, mas assinalou que isso não será resultado dos feriados. Embora o trabalho em feriados e nos domingos represente um custo adicional para os empresários, Patah observou que não há prejuízo para o comércio.

"Se esse custo fosse tão alto, não haveria tanta briga, até na Câmara Federal, para manter a legislação permitindo abrir aos feriados. Se a área do comércio não pudesse abrir nos feriados seria até melhor para nós, trabalhadores, porque muitos não querem trabalhar nos feriados. Mas, por conta da flexibilização da jornada de trabalho dos comerciários do Brasil inteiro, isso na realidade trouxe uma potencialização enorme para o comércio nas vendas".

UGT Paraná: novas filiações

A **UGT Paraná** formalizou a filiação de mais cinco sindicatos paranaense. Foi durante a solenidade de entrega do Registro Sindical ao **Sinpospetro Curitiba**. Na oportunidade foi feita a filiação à UGT dos **Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais de Jacarezinho, de Telêmaco Borba e de Sapopema**, e dos **Trabalhadores Rurais de Sapopema**, além do **Sinpospetro Curitiba**.

“A UGT é uma central sindical que vai em busca das entidades sindicais importantes e dos dirigentes sindicais sérios desse país. Aqui no Paraná, é uma disputa palmo a palmo entre as centrais sindicais. Nesse momento, para nós é muito satisfatório ver cinco sindicatos novos se filiando à UGT. Isso aumenta tanto a representação do UGT no Estado do Paraná, como a representação da UGT em nível Federal, que hoje já é considerada uma das maiores centrais sindicais do Brasil”, disse o **secretário Geral da UGT Nacional Candiné Pegado**.

O **presidente da UGT Paraná Marcelo Urbaneja**, falou da importância do Sinpospetro e mais 4 sindicatos estarem se filiando: “todo esse trabalho é fruto de uma diretoria atuante da UGT que esta conversando com os dirigentes sindicais das mais diversas categorias mostrando quais os princípios e ações a UGT no Brasil. Dessa forma estamos agregando novos valores, que são esses novos sindicatos filiados”.

“A UGT tem um papel fundamental na vida dos sindicatos. É a ligação direta com os poderes legislativos e executivo. A UGT esta sempre empenhada em defender os direitos dos sindicatos e é um braço forte que nós temos em defesa de nossas reivindicações municipais, estaduais e nacional. Nosso sindicato, que é pequeno ao se filiar à UGT passa a ser forte”, disse **Santilho Marinho, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Jacarezinho**.

Precisamos acabar com o Fator Previdenciário

Luiz Antônio de Medeiros, Secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho

Quando você era criança, sua avó deve ter-lhe falado do bicho-papão. E você pode ter ficado assustado ou não. Pois agora que você ficou adulto, e está aposentado ou quase, eu vou falar-lhe de outro bicho-papão: o fator previdenciário. Além disso, o termo é quase um palavrão, não é? Se aquele da infância era fantasia, esse é a pura realidade e está comendo o salário dos aposentados, homens e mulheres. E aqui é bom ficar assustado de verdade.

Pois bem, esse bicho foi criado, na reforma da Previdência Social, em 1999, pela lei de nº 9876 - vejam - com o objetivo principal de reduzir os gastos da Previdência Social. Só que essa lei se constituiu em um dos maiores atentados contra os direitos dos trabalhadores e aposentados de todo o País.

E sabe por quê? Para quem se aposenta por idade, essa lei reduz as aposentadorias em 25%, podendo chegar até em 40%, prejudicando principalmente as camadas mais pobres da população, que, geralmente, começam a trabalhar mais cedo.

Vou dar um exemplo: com o fator previdenciário, um trabalhador com 60 anos de idade e 25 anos de contribuição, se quiser se aposentar por idade, não receberá o valor integral de sua aposentadoria. Se quiser recebê-lo, terá que completar o tempo de contribuição e irá se aposentar, então, aos 70 anos. Ora, segundo o IBGE, o tempo de expectativa de vida média do brasileiro é de 71 anos. Quer dizer, o trabalhador contribui a vida inteira e só se aposenta com todos os benefícios às vésperas de morrer, o que é um absurdo, pois é fundamental que o trabalhador aposentado tenha tempo para lazer e se divertir.

Também perde quem for se aposentar por tempo de contribuição. E aqui o prejuízo pode ser de 26% em seus benefícios (no caso da mulher, a redução será maior, de 38%).

Daí que é muito importante acabar com essa imoralidade que se chama fator previdenciário. Para isso, o Senado já aprovou o Projeto de Lei 3299/08, o PL 4434/08 (que recompõe o valor das aposentadorias dos aposentados), e o PL 01/07 (que regulamenta o reajuste das aposentadorias e pensões).

Esses projetos ainda precisam ser aprovados pela Câmara. Eu e a minha secretaria de Relações do Trabalho - e o próprio Ministério do Trabalho também - nos esforçaremos, com todo o empenho, para acabar com esse monstro.

Motoboys de Osasco são reconhecidos pelo MT

O Sindicato dos Motoboys de Osasco (SIMOSASCO), filiado à UGT, recebeu recentemente a Certidão de Registro Sindical, assinada pelo ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi. “Finalmente o ministro assinou nossa Certidão de Registro Sindical, esse documento dá legalidade ao SIMOSASCO, que passa a ser o único representante da categoria na região abrangida”, afirmou o **presidente do sindicato Reinaldo Carias de Moraes (Scooby)**.

Segundo ele, “essa vitória só foi possível com a persistência e luta de toda a diretoria, da nossa categoria que sempre esteve unida em busca da realização do nosso projeto inicial e em especial aos companheiros, **Ricardo Patah, presidente da UGT**, e do **Secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros**, um companheiro sempre presente em defesa do movimento sindical brasileiro.”



A defesa dos interesses dos motoboys em todo território nacional levou a UGT a anunciar a criação da **Secretaria Nacional dos Trabalhadores em Moto Frete**.

Faleceu Alceu Stival, Presidente dos Securitários do Paraná



A frente do Sindicato dos Securitários desde 1987, o companheiro **Alceu Stival**, que sempre defendeu os direitos e benefícios da categoria com o mesmo aguerrimento com que cuidava de sua família, nos deixou hoje aos 69 anos de idade.

O presidente da UGT-Paraná, Marcelo Urbaneja, lamentou profundamente a perda do companheiro: “é um momento dolorido pra família do Seu Alceu, e para nós que convivemos com ele no Sindicalismo também foi uma perda muito triste e inesperada” .

A **UGT** está de luto e através de seu presidente Nacional, **Ricardo Patah**, se solidariza com a família de Alceu Stival, com sua diretoria e com os companheiros da UGT Paraná.

Dieese defende jornada de 40 horas

O **Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)** divulgou nota em que defende a aprovação, pelo Congresso, da PEC que reduz a jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais. “O custo com salários no Brasil é muito baixo quando comparado com outros países, segundo informações do Departamento de Trabalho Americano. Assim, a redução da jornada de trabalho não traria prejuízos à competitividade das empresas brasileiras”, afirma a nota.

De acordo com o Dieese, o custo horário da mão de obra manufatureira no Brasil é de US\$ 5,96 valor muito inferior ao pago na Alemanha (US\$ 37,66) ou Reino Unido (US\$ 29,73).

[Clique aqui e confira a íntegra da nota do Dieese.](#)



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000 São Paulo - SP